



Prefeitura Municipal de Hortolândia
Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.
Semanas de 08 a 13 de setembro de 2021.



Unidade escolar: EMEF PROF^a MARLECIENE PRISCILA PRESTA BONFIM

Componente curricular: Língua Portuguesa

Professor: Jefferson B Souza

Aluno (a):

Série: 7º ano

Dia de caçada

O príncipe acordou contente. Era dia de caçada. Os cachorros latiam no pátio do castelo. Vestiu o colete de couro, calçou as botas. Os cavalos batiam os cascos debaixo da janela. Apanhou as luvas e desceu.

Lá embaixo parecia uma festa. Os arreios e os pelos dos animais brilhavam ao sol. Brilhavam os dentes abertos em risadas, as armas, as trompas que deram o sinal de partida.

Na floresta também ouviram a trompa e o alarido. Todos souberam que eles vinham. E cada um se escondeu como pôde.

Só a moça não se escondeu. Acordou com o som da tropa, e estava debruçada no regato quando os caçadores chegaram.

Foi assim que o príncipe a viu. Metade mulher, metade corça, bebendo no regato. A mulher tão linda. A corça tão ágil. A mulher ele queria amar, a corça ele queria matar. Se chegasse perto será que ela fogia? Mexeu num galho, ela levantou a cabeça ouvindo. Então o príncipe botou a flecha no arco, retesou a corda, atirou bem na pata direita. E quando a corça-mulher dobrou os joelhos tentando arrancar a flecha, ele correu e a segurou, chamando homens e cães.

Levaram a corça para o castelo. Veio o médico, trataram do ferimento. Puseram a corça num quarto de porta trancada.

Todos os dias o príncipe ia visitá-la. Só ele tinha a chave. E cada vez se apaixonava mais. Mas a corça-mulher só falava a língua da floresta e o príncipe só sabia ouvir a língua do palácio.

Então ficavam horas se olhando calados, com tanta coisa para dizer.



Prefeitura Municipal de Hortolândia
Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



Ele queria dizer que a amava tanto, que queria casar com ela e tê-la para sempre no castelo, que a cobriria de roupas e joias, que chamaria o melhor feiticeiro do reino para fazê-la virar toda mulher.

Ela queria dizer que o amava tanto, que queria casar com ele e levá-lo para a floresta, que lhe ensinaria a gostar dos pássaros e das flores e que pediria à Rainha das corças para dar-lhe quatro patas ágeis e um belo pelo castanho.

Mas o príncipe tinha a chave da porta. E ela não tinha o segredo da palavra.

Todos os dias se encontravam. Agora se seguravam as mãos. E no dia em que a primeira lágrima rolou dos olhos dela, o príncipe pensou ter entendido e mandou chamar o feiticeiro.

Quando a corça acordou, já não era mais corça. Duas pernas só e compridas, um corpo branco. Tentou levantar, não conseguiu. O príncipe lhe deu a mão. Vieram as costureiras e a cobriram de roupas. Vieram os joalheiros e a cobriram de joias. Vieram os mestres de dança para ensinar-lhe a andar. Só não tinha a palavra. E o desejo de ser mulher.

Sete dias ela levou para aprender sete passos. E na manhã do oitavo dia, quando acordou e viu a porta aberta, juntou sete passos e mais sete, atravessou o corredor, desceu a escada, cruzou o pátio e correu para a floresta à procura da sua Rainha.

O sol ainda brilhava quando a corça saiu da floresta, só corça, não mais mulher. E se pôs a pastar sob as janelas do palácio.

COLASANTI, Marina. Uma ideia toda azul. São Paulo: Global, 1999. p. 35-40.

Marina Colasanti nasceu em 1937 na cidade de Asmara, capital da Eritreia. Residiu posteriormente em Trípoli, na Líbia, mudou-se para Itália e, em 1948, transferiu-se com a família para o Brasil, onde vive até hoje na cidade do Rio de Janeiro. (Fonte: <https://grupoeditorialglobal.com.br/autores/lista-de-autores/biografia/>)



O conto

O texto que você acabou de ler é um conto. O conto é uma narrativa curta, com personagens reduzidos. É diferente de uma novela ou romance que desenvolvem uma situação bem maior.

Com base nessas informações, proponho exercícios de estudo do texto e análise linguística.

PARTE 1- ESTUDO DO TEXTO

01. Como você já sabe este texto é um conto. Porém, não um conto qualquer. Nele existem elementos como: castelos, florestas, príncipes, princesas, fadas, bruxas. Pensando nisso, marque a opção que define o tipo de conto a que se refere este texto:

- a) conto de aventura
- b) conto de mistério
- c) conto fantástico

02. O tempo é muito importante para o desenvolvimento do conto. Quando se deu o início dessa narrativa e quanto tempo se passou?

03. As narrativas sempre acontecem num determinado lugar ou em vários lugares. Essa história se desenvolve na floresta e no castelo. Preencha abaixo a tabela com os elementos citados no texto que caracterizam esses dois espaços:

Elementos da floresta	Elementos do castelo
1.	1.
2.	2.
*****	3.
*****	4.
*****	5.
*****	6.

Leia a explicação abaixo:



Conflito – indica a falta de entendimento entre duas ou mais pessoas, pelo choque de interesses, ideias e opiniões; em outras palavras, significa o problema que as personagens buscam solucionar nas histórias gerando o suspense.

04. Conte os parágrafos do texto (cada bloco de texto), identifique os parágrafos 9 e 10 e releia-os. Comparando esses parágrafos, explique o que eles trazem de interessante.

05. Os personagens principais dessa história são a corça-mulher e o príncipe. Tomado de paixão por ela, acabou levando-a ao seu palácio. O que você pensa sobre a forma como o príncipe capturou e a manteve no castelo?

PARTE 2- ESTUDO DA LINGUAGEM NO TEXTO

06. Leia o trecho extraído do texto:

“**Vestiu** o colete de couro, **calçou** as botas”

Agora observe alguns sentidos dos verbos vestir e calçar:

ves.tir	cal.çar
verbo transitivo direto	verbo transitivo direto
1. Cobrir com roupa ou veste. 2. Pôr ou trazer sobre si (peça de vestuário)	1. Revestir os pés de calçados, meias, as mãos de luvas, o corpo e pernas de calças. 2. Revestir os pés de calçados, mãos de luvas

Quando devemos empregar o verbo “vestir” e “calçar”? Eles têm o mesmo significado nessas situações?



Prefeitura Municipal de Hortolândia
Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



07. Relacione os significados à palavra calçar nas frases abaixo.

- (A)** A família tem a obrigação de **calçar** os filhos.
- (B)** A EMTU **calçou** a rua danificada do bairro.
- (C)** **Calçaram** a roda do caminhão para que ele não se movesse.

Indique nos parênteses a letra da frase que corresponde ao sentido da palavra calçar em cada situação:

- () Colocar calço.
- () Fazer o calçamento.
- () Fornecer calçado.